

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Rebecca Ferraz Moreira Kumagae

**DIRETRIZ DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

**São Caetano do Sul
2022**

Rebecca Ferraz Moreira Kumagae

**DIRETRIZ DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional – da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Formação de Professores e Gestores.

Orientador: Prof. Dr. Ivo Ribeiro de Sá

**São Caetano do Sul
2022**

PRODUTO

Esta pesquisa propôs investigar as percepções dos professores de Educação Física relacionadas à BNCC e ao currículo da rede municipal de ensino de Santo André, a partir da formulação da seguinte questão-problema: Como os professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Santo André compreendem a BNCC e pensam a sua prática a partir dela?

Dessa forma, combinamos a interpretação de documentos com as concepções e percepções sobre currículo, normativas curriculares e a Educação Física Escolar de dez profissionais da área, explícita ou implicitamente, reveladas em entrevistas semiestruturadas.

Os resultados obtidos indicam como conclusão, a complexidade da implementação da BNCC no documento curricular do Município de Santo André e a necessidade de fortalecer as políticas de formação desta rede de ensino como forma de contribuir para novas discussões, avaliações e reformulações a respeito das políticas e orientações curriculares do município.

Nesse sentido, emerge como produto desta pesquisa, a organização de uma proposta de diretriz formativa partindo das premissas apresentadas por Imbernón (2005) que expressará as indicações sugeridas pelos professores e as carências percebidas, ambas fundamentadas por um referencial teórico, com a intenção de subsidiar a prática pedagógica com vistas nas questões curriculares.

Notamos, ao longo do estudo, que não podemos entender o currículo como algo simples e estanque. Ele possui relações políticas e ideológicas que o afastam da ingênua ideia de uma grade curricular. Reportamo-nos a definição de currículo de Sacristán (2013)

[...] não é neutro, universal, e imóvel, mas um território controverso e conflituoso a respeito do qual se tomam decisões, são feitas opções e se age de acordo com orientações que não são as únicas possíveis. Definir quais decisões tomar, após avalia-las, não é um problema técnico (ou melhor, não é fundamentalmente uma tarefa técnica), pois as decisões tomadas afetam sujeitos com direitos, implicam explícita ou implicitamente opções a respeito de interesses e modelos de sociedades, avaliações do conhecimento e a divisão de responsabilidades (SACRISTÁN, 2013, p. 23)

Nesse sentido, para que possamos discutir os aspectos inerentes à área de Educação Física no currículo educacional procuramos ampliar os elementos para além daqueles relacionados aos conteúdos, competências e habilidades.

Assim, para a elaboração de uma proposta de diretriz formativa sentimos a necessidade de abarcar os elementos que compõe a BNCC, o documento curricular do município de Santo André e a repercussão deles na prática pedagógica, considerando a área da Educação Física em uma perspectiva crítica que conte com a cultura corporal do movimento como objeto de estudo.

Segundo Sá (2000) essa forma de pensar a Educação Física julga que a aquisição de significados do corpo e do movimento ocorrem em um contexto cultural e social que se modificam ao longo do tempo.

À vista disso, como contribuição para essa temática no município de Santo André, para instrumentalizar professores em futuras discussões e a melhoria da formação aproximando teoria e prática, uma diretriz formativa será organizada e proposta para os professores de Educação Física Escolar dessa rede no segundo semestre de 2022.

Essa diretriz será organizada em três módulos (passíveis de mudança) a saber: currículo; atuais orientações curriculares; e aproximações práticas. Ambos os módulos partindo da realidade dos professores.

Para isso os professores de Educação Física Escolar da rede serão convidados a responder um questionário (Apêndice D) elaborado no Google Forms com base nos resultados e elementos desta pesquisa: Função da Educação Física Escolar seus conteúdos, planejamento, avaliação e seus referenciais; concepção de currículo; BNCC, documento curricular do município e a Formação.

Esse questionário tem por objetivo: encontrar as principais dificuldades e também os saberes sobre os temas sugeridos, para posteriormente serem sintetizados e agrupados e contribuir para a construção dialógica dos módulos, que inicialmente apresenta a seguinte proposta de estruturação:

Módulo 1: Currículo

Objetivo: Fomentar a discussão sobre as concepções curriculares e contribuir na ampliação teórica.

Justificativa: Foi possível notar durante as entrevistas semiestruturadas realizadas neste trabalho, que além das diferentes concepções, em alguns discursos houve a dificuldade em expressar a concepção curricular. Sendo que por uma perspectiva crítica é indispensável compreender e justificar as nossas decisões no âmbito curricular.

Conteúdo programático: As tendências curriculares.

Conteúdos desenvolvidos: Análise das diferentes tendências curriculares; memórias curriculares; reflexões sobre a prática docente alinhada as concepções curriculares.

Metodologia: Sugerimos previamente ao encontro do grupo de professores a leitura do capítulo “O que significa currículo?” do livro: Saberes e incertezas sobre o currículo de José G. Sacristan (2013) e da sessão “As diferentes tendências curriculares na Educação” dessa dissertação.

Essas leituras irão subsidiar as discussões entre o grupo de professores que contará com as seguintes perguntas norteadoras: “O que entendo por currículo?” “Quais foram os currículos que me formaram?” para o primeiro encontro; e “Qual o currículo atual?” para o segundo encontro buscando relacionar a leitura com a prática.

Essa discussão será realizada nos dois encontros em roda de conversa com o grupo em sua totalidade e terá o auxílio de três mediadores.

A intenção dessa discussão e a forma com que será proposta é que ao final dos dois encontros seja possível tratar com maior fundamentação as concepções curriculares e reconhecer suas implicações.

Duração: Para este módulo, estão previstos dois encontros com duração de aproximadamente duas horas.

Referencial teórico (módulo 1):

SACRISTÁN, José G. (Org.). O que significa currículo? In. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-35.

KUMAGAE, Rebecca F. M. 2022. **A percepção dos professores de Educação Física sobre a Base Nacional Comum Curricular**. 146 p. Dissertação (Mestrado) – USCS, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado Profissional, 2022.

Módulo 2: Atuais orientações curriculares

Objetivo: O aprofundamento sobre os documentos oficiais, contribuir com a interpretação desses documentos, estimular a comunicação entre os professores e a reflexão sobre a prática

Justificativa: Em virtude das dificuldades elencadas pelos professores durante as entrevistas que refletem a complexidade em torno da implementação da BNCC no documento curricular do município.

Conteúdo programático: A Educação Física na BNCC; o documento curricular de Santo André de Educação Física.

Conteúdos desenvolvidos: Análise da BNCC e do documento curricular de Santo André. Reflexões sobre como a Educação Física é expressa nesses documentos.

Metodologia: Está previsto nessa dinâmica que os professores realizem a leitura prévia de ambos os documentos, principalmente as orientações específicas para o componente em questão.

A leitura desses documentos, sem nenhuma forma de interpretação de terceiros, será a fundamentação para o debate que será proposto.

Nesse módulo o grupo será organizado no primeiro encontro em três subgrupos, solicitaremos que eles sistematizem os pontos positivos e negativos da BNCC especificamente no componente Educação Física e os pressupostos básicos como a fundamentação por competências e habilidades.

Em um segundo momento os participantes serão organizados em outros três subgrupos compostos por aqueles professores que são a favor do que é preconizado pelos documentos, os que são contra e ainda um terceiro subgrupo, formado por aqueles professores cuja opinião é neutra.

Dessa forma a questão disparadora do debate para o segundo dia será “Os motivos para esse ponto de vista?” que consiste em justificar o posicionamento de cada subgrupo, eles terão 45 minutos para responder essa questão e posteriormente expor a resposta para os outros subgrupos.

A partir disso os outros subgrupos terão direito aos questionamentos, seguidos de réplica e tréplica.

No terceiro encontro o segundo grupo apresentará seu posicionamento e no quarto encontro o terceiro grupo fará sua apresentação.

Para esse módulo espera-se que o grupo de professores relacione a fundamentação sobre as concepções curriculares do módulo anterior com a temática das normativas curriculares e realizem uma reflexão crítica a respeito.

Duração: Esse módulo tem duração prevista de quatro encontros de aproximadamente duas horas.

Referencial teórico (módulo 2):

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017a.

SANTO ANDRÉ, Prefeitura Municipal de. **Documento Curricular da Rede Municipal de Santo André**. v. 2.. [Santo André]: [s.n.]. 2019b. 364 p.

Módulo 3: Aproximações práticas

Objetivo: Estimular a relação da prática com os temas dos módulos anteriores de forma crítica e reflexiva.

Justificativa: Apesar dos discursos durante as entrevistas indicarem a intenção de romper com os padrões canônicos da Educação Física ainda apresentam resquícios de tendências que afastam a área do encargo escolar, resultado da falta de uma real reflexão crítica sobre a prática.

Conteúdo programático: Orientações curriculares e a prática.

Conteúdos desenvolvidos: Reflexões sobre a prática docente alinhada as concepções expressas na BNCC e no documento curricular de Santo André. Refletir sobre a influência das formações específicas de Educação Física para a prática docente.

Metodologia: Considerando que “A formação deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a lhes permitir examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho” (IMBERNÓN, 2005, p. 55). Partiremos do seguinte questionamento: “Como a minha prática é construída?”.

Esse módulo será proposto em dois momentos, o primeiro encontro com a divisão de sete grupos, em que a partir das discussões de cada um deles serão levantados os principais temas sobre a construção da prática, acompanhando o questionamento inicial as seguintes perguntas deverão ser respondidas: “Qual o ponto de partida para a construção da minha prática?” e “Qual a contribuição da formação nessa construção?”.

Já no segundo encontro, cada grupo terá vinte minutos para socializar sua síntese para discussão.

Em ambos os módulos convidaremos os professores, de acordo com os saberes e interesses indicados pelo questionário, a contribuir para a mediação dos encontros, com a intenção de fomentar a autonomia profissional.

Como finalização e proposição para novas reflexões apresentaremos a seguinte ponderação de Imbernón (2005, p.47):

Considerar o desenvolvimento profissional mais além das práticas da formação e vinculá-lo a fatores não formativos e sim profissionais supõe uma redefinição importante. Significa também analisar a formação como elemento de estímulo e de luta pelas melhorias sociais e profissionais e como promotora do estabelecimento de novos modelos relacionais na prática da formação e das relações de trabalho.

Nesse sentido, a proposta de uma diretriz formativa pode contribuir para que os professores envolvidos na formação constituam a sua profissionalidade dentro de novos modelos e relações de trabalho.

Sinalizando o pensamento de que cabe a valorização e reconhecimento desse espaço formativo também por parte dos professores, a superação da espera passiva por conhecimento e o reconhecimento de classe.

Duração: A duração prevista para esse módulo é de dois encontros de aproximadamente duas horas.

Referencial teórico (módulo 3):

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 128 p.

APÊNDICE D

Perguntas Google Forms

1. Qual a importância da Educação Física para a formação da criança? Como e em que momentos você percebe isso?
2. No que sua prática tem contribuído para a formação das crianças? Você tem algum exemplo?
3. Em sua opinião, o que seria uma boa atividade de Educação Física? Por quê?
4. Como você constrói sua prática pedagógica?
5. O que você pensa sobre currículo? Ou quando alguém fala, durante uma reunião ou conversa informal, que algo faz parte do currículo, o que você entende?
6. Como você avalia a BNCC?
7. Qual a sua avaliação sobre o documento curricular da rede?
8. Qual a sua opinião em relação às propostas oferecidas pela rede de ensino para a apropriação dos conteúdos desses documentos?
9. Você tem interesse em contribuir mediando discussões a respeito dos temas acima? Se sim, quais?
10. De que forma e/ou temas que você acredita poder contribuir em trocas com os colegas?